

Talento com pedigree

Por Maurício Gouvêa

Para Fernanda Cunha o destino não poderia ser outro: filha da cantora Telma Costa e sobrinha de Sueli Costa, ela desde 1997 dedica-se ao ofício de cantar. No ano de 2000, com sua mudança para Cleveland (EUA) e a entrada no Grupo Brasil (banda de americanos com repertório brasileiro), o ritmo de sua vida mudou completamente. Depois de muitos shows e festivais de jazz pelos EUA, em 2002 Fernanda resolveu gravar seu próprio trabalho. Para isso chamou os amigos americanos Kip Reed (baixo), Gary Aprile (violão) e Matt Perko (bateria) para este projeto. Para que não ficasse muito "americanizada", ela levou para os EUA o talentoso pianista e arranjador brasileiro Marcio Hallack, natural de Juiz de Fora (terra de Sueli Costa), que cuidou do "molho" brasileiro em todo o disco.

O tempo e o lugar reúne, como não poderia deixar de ser, três temas de Sueli Costa. A faixa-título (em parceria com Fausto Nilo) é um dos samba-canção típicos da compositora. Rua Vinicius de Moraes (com Abel Silva) tem sabor carioca e Vida de artista é, sem dúvida, um dos pontos altos da obra de Sueli, cantado com muita propriedade por Fernanda em um arranjo bem jazzista. A cantora, de voz segura e sem firulas, também faz bonito em canções inesquecíveis como Velas içadas (Ivan Lins/Vitor Martins), Aqui oh (Toninho Horta/Fernando Brant) e Muito obrigado (Djavan), deixando claro que o primeiro disco sinaliza para uma carreira bastante promissora. A banda tem direito a solos discretos e faz um apoio eficiente para a voz de Fernanda. A cantora faz shows do disco em maio e junho no Vinicius Piano Bar (RJ) contando com uma banda formada por Marcio Hallack, Jorjão Carvalho (baixo) e Haroldo Jobim (bateria).